

BIBLIOTECA

- Aquisições -

Sugestões para professores, funcionários e pais.

Confira algumas dicas:

- ***Guia politicamente incorreto da História do Brasil***
Leandro Narloch



Existe um esquema tão repetido para contar a história do Brasil, que basta misturar chavões, mudar datas ou nomes, e pronto. Você já pode passar em qualquer prova de história na escola. Nesse livro, o jornalista Leandro Narloch prefere adotar uma postura diferente - que vai além dos mocinhos e bandidos tão conhecidos. Ele mesmo, logo no prefácio, avisa ao leitor: "Este livro não quer ser um falso estudo acadêmico, como o daqueles estudiosos, e sim uma provocação. Uma pequena coletânea de pesquisas históricas sérias, irritantes e desagradáveis, escolhidas com o objetivo de enfurecer um bom número de cidadãos." É verdade: esse guia enfurecerá muitas pessoas. Porém, é também verdade que a história, assim, fica muito mais

interessante e saborosa para quem a lê.

- **O respeito ou o olhar atento: uma ética para a era da ciência e da tecnologia**

Josep Esquirol



O que é que a atenção acrescenta ao olhar, até o ponto de transformá-lo tão significativamente? Por que o esforço de atenção supõe muito mais que um simples aumento da lente? E eis-nos aqui, enfim, com a pergunta-chave: Por que a atenção dota o olhar de um significado moral?

É preciso destacar essa escassez: o movimento da atenção não é freqüente, mas raro. Na maioria das vezes tendemos a tratar as pessoas e as coisas automaticamente, seguindo normas de conduta assumidas, geralmente, de forma acrítica. Mas, com esse modo de proceder, as coisas na realidade não se mostram a nós, ou o fazem apenas

superficialmente.

- **O respirar dos dias: uma reflexão filosófica sobre a experiência do tempo**

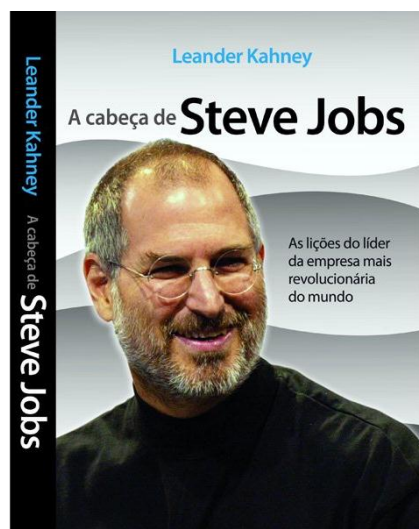
Josep Esquirol



Por que o ritmo determinado pela passagem do dia e da noite é tão relevante para a orientação e saúde? Em que sentido pode-se 'perder' ou 'dar' o tempo? É verdade que o tempo cura tudo? Quanto tempo 'resta'? O que pode significar - além do sentido comum - 'viver o presente'? Essas são algumas das questões enfocadas neste ensaio sobre a experiência do tempo.

▪ A cabeça de Steve Jobs

Leander Kahney

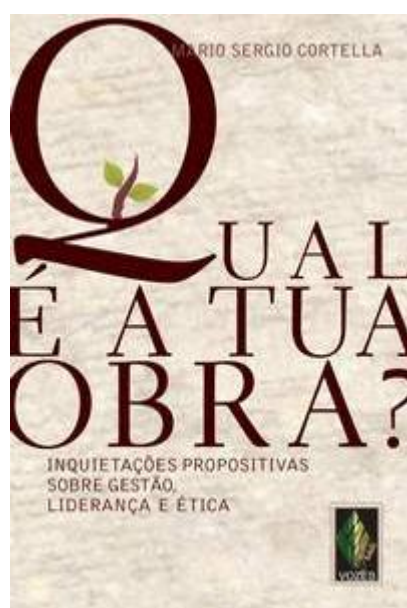


É difícil acreditar que um homem revolucionou os computadores nos anos 1970 e 1980, o cinema de animação e a música digital nos anos 1990. Por outro lado, são lendárias as histórias de seus repentinos acessos de raiva, revelando o verdadeiro Steve Jobs. Segundo Leander Kahney, é um fascinante feixe de contradições. O autor destila os princípios que guiam Jobs ao lançar produtos arrasadores, ao atrair compradores fanaticamente fiéis e ao administrar algumas das marcas mais poderosas do mundo. O resultado é este livro singular sobre Steve Jobs que é, ao mesmo tempo, uma biografia e um guia de

liderança, impossível de largar.

▪ Qual é a tua obra?

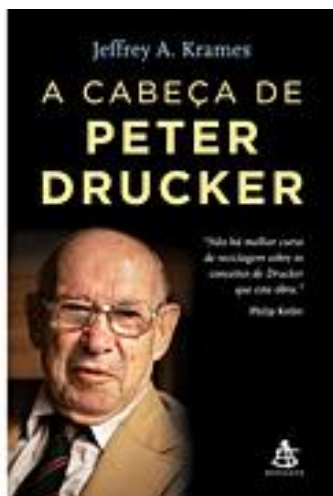
Mario Sergio Cortella



“A ideia de trabalho como castigo precisa ser substituída pelo conceito de realizar uma obra... Enxergar um significado maior na vida aproxima o tema da espiritualidade do mundo do trabalho”. Depois do sucesso de "Não Nascemos Prontos" e "Não espere pelo epitáfio" Mário Sergio Cortella publica, também pela Editora Vozes, um texto envolvente sobre as inquietações do mundo corporativo Neste livro o autor desmistifica conceitos e pré-conceitos, e define o líder espiritualizado, como aquele que reconhece a própria obra e é capaz de edificá-la, buscando incessantemente o significado das coisas”.

▪ A cabeça de Peter Drucker

Jeffrey A. Krames



Peter Drucker é considerado o inventor da administração moderna e um dos maiores - senão o maior -; especialistas em gestão de negócios. Com uma linguagem acessível e direta, A Cabeça de Peter Drucker resume as lições essenciais desse pensador extraordinário, mostrando o impacto de suas ideias sobre a produtividade e a liderança de qualquer empresa, como por exemplo:

- Cultivar uma visão de fora para dentro, observando a organização do ponto de vista dos clientes, dos fornecedores e de outros agentes externos mais objetivos.
- Formar gestores capazes de definir prioridades, alocar pessoas nos lugares certos e demitir ou contratar sem

envolvimento emocional.

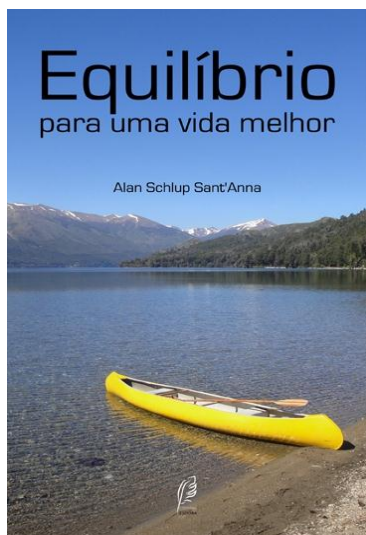
- Concentrar-se nos pontos fortes dos profissionais, aproveitando-os nas funções em que podem dar maior contribuição.
- Definir o que descartar, adotando a política sistemática de se livrar dos excessos, do obsoleto e do improdutivo.
- Investir na inovação como pré-requisito para a liderança.

O livro traz ótimos exemplos de organizações e executivos que colocaram em prática a sabedoria de Drucker, demonstrando como seus princípios inspiraram e continuam a influenciar ícones do mundo empresarial como Jack Welch, Bill Gates, Michael Dell e Andy Grove.

O autor também revela aspectos da juventude de Drucker vivida junto à elite europeia que o ajudaram a adquirir uma visão de mundo mais ampla e humanista.

▪ Equilíbrio para uma vida melhor

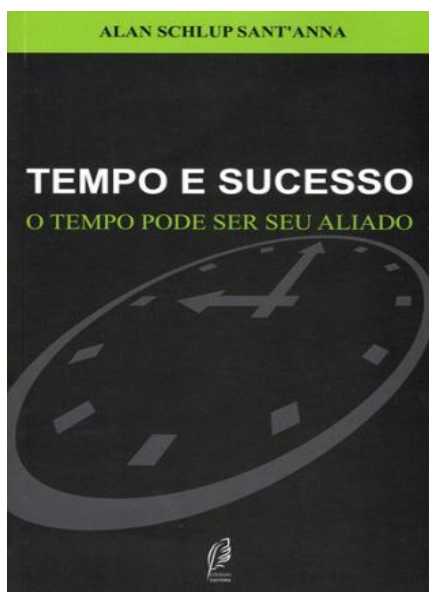
Alan Schlup Sant'Anna



Este livro discute o desafio do equilíbrio pessoal. Ao analisar questões como relações familiares, conflitos, programação mental, fontes de equilíbrio, estresse, disciplina e a rede humana, o livro apresenta um conjunto de ideias, princípios e técnicas capazes de construir, sustentar e distribuir equilíbrio.

▪ O tempo e sucesso: o tempo pode ser seu aliado

Alan Schlup Sant'Anna



Tempo é recurso assim como é o dinheiro, o conhecimento, a energia ou materiais; com duas diferenças muito importantes. A primeira delas é que o tempo não é estocável. Ou eu uso o tempo quando eu o tenho, ou o perco para sempre. A segunda diferença importante do tempo em relação a outros recursos, e esta favorável a nós, é que o tempo é o único recurso que eu conheço igualmente distribuído entre as pessoas. Ninguém pode queixar-se de que suas horas, dias ou meses sejam menores do que as horas, dias ou meses dos demais. A diferença está na maneira como nos relacionamos com este recurso. E então? Como administrar melhor nosso precioso tempo?

Ora, sempre que se fala em administração do tempo são mencionadas técnicas e elas são de fato muito importantes, mas as técnicas por si só pouco resolverão, se não estiverem associadas a outros elementos.

Não há técnica que contribua para a administração do tempo, sem a disciplina que permita sua aplicação e sem uma mudança de mentalidade que coloque o tempo na condição de aliado. Somente então poderemos ter sucesso na utilização de técnicas.

▪ Disciplina: o caminho da vitória

Alan Schlup Sant'Anna



Fator decisivo para o sucesso em quase qualquer atividade, a disciplina tem sido percebida por pessoas e organizações como uma fonte de poder, equilíbrio e felicidade. Ao discutir temas como administração do tempo, organização, controle de estresse, coerência, inteligência emocional, definição de objetivos, saúde e lazer, o livro apresenta um rico conjunto de conhecimentos, princípios e técnicas voltados à construção de disciplina pessoal e ao alcance de nossos objetivos.

▪ Freud e a educação: o mestre do impossível

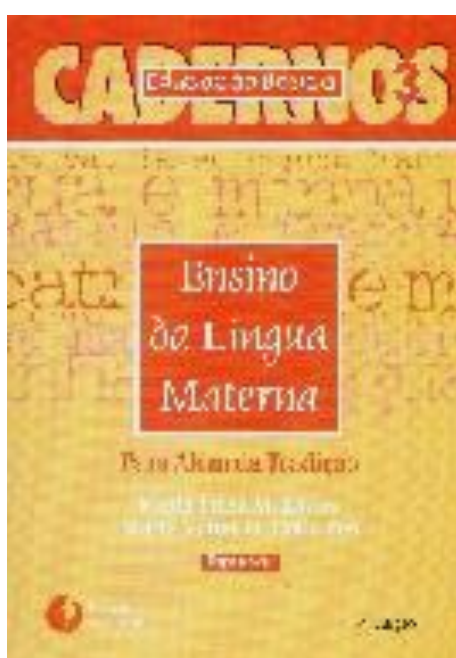
Maria Cristina Kupfer



Reúne as idéias de Freud sobre a educação, que se encontram dispersas em sua obra. Inicialmente, Freud pensou que bastaria propor à sociedade práticas educativas não-repressivas, inclusive sobre a sexualidade infantil. Depois, no entanto, percebeu que tais práticas não garantiam que as neuroses fossem evitadas.

▪ Ensino da língua materna: para além da tradição

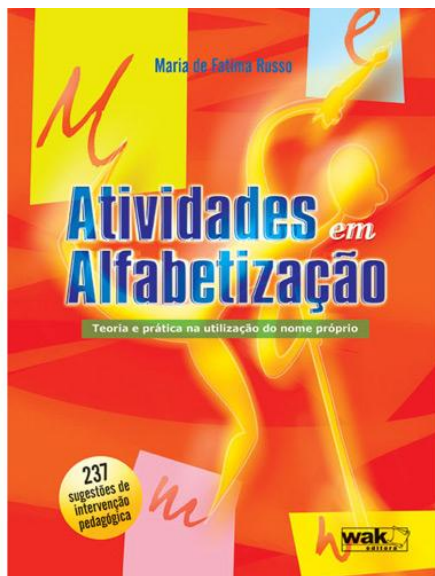
Maria Luisa M. Xavier e Maria Isabel H. Dalla Zen (org.)



Como formar, efetivamente, alunos leitores e escritores? Ainda é muito forte nas escolas a divisão entre o ensino da leitura, da escrita e da gramática, assim como a vigência das regras e das nomenclaturas. Neste caderno, apontam-se novos caminhos, discutindo-se as práticas vigentes e relatando experiências com o ensino da ortografia, da gramática e da produção textual, para além das propostas tradicionais, no Ensino Fundamental e Médio."

▪ Atividades em alfabetização: teoria e prática na utilização do nome próprio

Maria de Fátima Russo



O livro atividades em alfabetização: teoria e prática na utilização do nome próprio apresenta como tema principal a importância do nome próprio no processo de alfabetização inicial, particularmente na construção do código de escrita alfabética.

Sempre articulando a teoria com a prática pedagógica, a autora mobiliza o leitor para reflexão, trazendo informações para as seguintes questões: Quando o nome torna-se um modelo estável? Por que desenvolver atividades com nome próprio do alfabetizando? Para que desenvolver determinada atividade? Quando propô-la? Como apresentá-la e torná-la um desafio cognitivo superável? e Como

avaliar a atividade realizada pelo aluno?

A partir dos nomes de uma classe real de alunos de primeiro ano, este livro traz uma sequência de atividades que ilustram e orientam o trabalho pedagógico. Tais atividades, feitas as devidas adequações referentes aos nomes, podem ser realizadas com alunos em classes de alfabetização, ou mesmo individualmente.